



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

11 / 04 / 13

VOTO Nº121...../XII

Voto de Condenação e Preocupação pela Escalada de Tensão na Península
Coreana

O mundo tem assistido com crescente preocupação à escalada retórica, ameaçadora e belicista, protagonizada pela Coreia do Norte. A região aumentou os alertas e ninguém está indiferente ao teor das ameaças feitas por Pyongyang, caracterizadas pela imprevisibilidade da ameaça do uso de material militar nuclear, apontando como alvos preferenciais os territórios da Coreia do Sul, do Japão e dos EUA. A comunidade internacional, incluindo a Rússia e a China, tem condenado univocamente este comportamento - o Conselho de Segurança, a União Europeia, a NATO e o G8 colocaram o assunto no topo das suas agendas e exigiram o seu fim e o regresso às negociações.

Não sendo a primeira vez que a Coreia do Norte tem este comportamento, nas últimas semanas temos assistido a uma linguagem ainda mais ameaçadora e incisiva. Nos últimos sete anos, a Coreia do Norte realizou três exercícios nucleares, o último dos quais em fevereiro de 2013, gerando alarme na região e acelerando a desconfiança internacional sobre as intenções do regime. Além de gerar uma tensão permanente, a sua nuclearização com fins militares não tem, manifestamente, contribuído para a melhoria das condições de vida dos cidadãos norte-coreanos, empobrecendo-a de acordo com critérios da ONU e isolando-a do concerto das nações.

O teor das ameaças e o comportamento da Coreia do Norte são tão preocupantes como condenáveis e devem merecer os esforços político-diplomáticos de todos os Estados para pôr termo à situação e um apelar ao regresso à mesa de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

negociações. Portugal não pode ficar indiferente e contribuirá para esse objectivo no interior das organizações internacionais de que faz parte.

Assim, a Assembleia da República,

Manifesta grande preocupação e condena, de forma inequívoca, a escalada argumentativa desenvolvida pela Coreia do Norte e sublinha a importância do seu termo e do regresso à diplomacia e às negociações internacionais.

Lisboa, Palácio de São Bento, 11 de abril de 2013

Os Deputados

Rosa Maria Azevedo
Madriz

Pedro Lages

Maria do Carmo Albuquerque

Teresa Lourenço

Maria Ester Vargas
Júlia das Neves Pórgo

Adelino

José (barral) Moura
COURBESSARNE

Manuel Amalho
Luis

Januária Mendes
Margarida

M. Amélia D'Almeida

Artur
Nebel